A identidade docente na formação continuada na educação básica

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Rebeca Barros Aureliano Marques
Maria Eduarda Rosa Cárdia

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Os educadores podem compartilhar seus conhecimentos e realizar a promoção e troca de saberes através do fortalecimento, cooperação e coletividade de equipe, contribuindo para o crescimento social e multicultural. Dessa forma a participação dos docentes em atividade de formação continuada permite o aprimoramento de suas práticas pedagógicas. A construção de soluções visa garantir uma qualidade de ensino e aprendizagem igualitária para todos.
A participação dos educadores em atividades de formação continuada é uma oportunidade de renovação para IMBERNÓN (2010) sistematiza os processos de formação continuada e os estudos associados, definindo quatro períodos co características distintas de orientação dessas atividades. Ao se atualizarem, os docentes podem se desafiar, refletir sobre suas abordagens e aprender novas formas de lidar com as demandas. O resultado desse processo de troca, colaboração e aprendizado contínuo é um ensino mais igualitário.

Objetivo

A presente pesquisa busca pesquisar as diversas formas de aprendizado e as dinâmicas da atuação do docente em diversos contextos. Para alcançar esse objetivo, são necessárias diferentes abordagens pedagógicas, como comportamental, cognitiva, experiencial, baseada em problemas, autodirigida, online e híbrida. E, como objetivos específicos investir na formação continuada dos educadores; promover um acesso mais justo ao in conhecimento, baseando-se na experiência vivida em sala de aula para sugerir melhorias na educação; incentivar a aprendizagem

Material e Métodos

A abordagem foi realizada através de uma pesquisa exploratória e com abordagem bibliográfica, que por sua vez, abrange a leitura e pesquisa em revistas de educação, Scielo, google acadêmico etc., a pesquisa. Segundo GAUTHIER (1998), o desafio da profissionalização docente é evitar esses dois erros: ofício sem saberes e saberes sem ofício, ou seja, sem uma boa formação.
A pedagogia deve transcender os limites físicos da escola e ampliar suas fronteiras para diversos contextos de aprendizagem. A atuação do docente em organizações sociais, entre outros, representa uma oportunidade de ressignificar o ensino e torná-lo mais acessível, conectado com a realidade social dos discentes. Para que isso

ocorra de forma efetiva, é fundamental investir na formação continuada dos professores, oferecendo cursos, oficinas, palestras e espaços de diálogo que permitam a constante atualização de saberes e práticas pedagógicas.

Para TARDIF (2002) em sua obra saberes docentes e formação profissional, destaque que o saber docente que o conhecimento de um professor é diversificado e se desenvolve ao longo de sua carreira profissional. Segundo ele "o conhecimento do trabalho dos professores e o fato de levar em consideração os seus saberes cotidianos permite renovar nossa concepção não só a respeito da formação deles, mas também de suas identidades, contribuições e diferentes papéis profissionais".
Os materiais abordam como a formação continuada tem uma relevância muito importante para as práticas pedagógicas, desenvolvidos em contextos diferentes no âmbito escolar, o desenvolvimento profissional e qualidade do ensino traz consigo um rico conhecimento para a jornada profissional, o objetivo e desenvolver sempre estratégias para ser aprimoradas dentro das metodologias e trazer uma educação para a sociedade de grandes saberes.

Resultados e Discussão

O uso de recursos audiovisuais e plataformas digitais, como Google Classroom, Moodle, e YouTube EDU, também fortalece a aprendizagem em contextos variados, proporcionando acesso mais justo e democrático ao conhecimento. Esses ambientes favorecem a construção de uma educação mais flexível e personalizada, especialmente em comunidades onde o acesso à escola formal é limitado segundo KENSKI (2012) aborda como as tecnologias digitais ampliam os espaços e tempos de aprendizagem, permitindo que a educação transcenda os limites físicos da sala de aula tradicional. Esses ambientes favorecem a construção de uma educação mais flexível e personalizada, especialmente em comunidades onde o acesso à escola limitado.
A pedagogia em espaços não escolares representa uma poderosa ferramenta de transformação social e de promoção do direito à educação em sua forma mais ampla e inclusiva, bibliotecas públicas, praças, espaços culturais e até ambientes virtuais ampliam significativamente as possibilidades de ensino e aprendizagem ao romper com as estruturas tradicionais da sala de aula. Neles, as práticas pedagógicas ganham novas formas, valorizando a experiência vivida e a diversidade cultural, muitas vezes negligenciada pelo ensino formal.
Nesses ambientes, o educador deixa de ser apenas o transmissor de conteúdo e passa a ser o de mediador de saberes, facilitador de experiências e agente ativo na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Por meio de metodologias participativas, da escuta sensível e de estratégias inovadoras, é possível criar espaços de aprendizagem mais acolhedores, inclusivos e conectados com as necessidades.
A formação dos docentes sempre precisa estar atualizada, principalmente nos dias atuais que tudo estar mudando e evoluindo rapidamente, para (Freire 1996), a formação continuada é fundamental para que o educador compreenda o ser humano como um ser em constante construção, e a si mesmo como profissional em permanente processo de formação.

Conclusão

Dessa forma, os objetivos desta pesquisa concentram-se em compreender e evidenciar como a pedagogia, ao ser aplicada em espaços não escolares, pode contribuir significativamente para a transformação social e para a democratização do acesso ao conhecimento. Busca-se destacar o papel do docente como agente mediador e transformador, capaz de promover práticas educativas mais inclusivas, dialógicas e conectadas à realidade sociocultural dos aprendizes. Além disso, objetiva-se refletir sobre a importância da formação continuada dos professores e o fortalecimento de vínculos entre escola, comunidade e demais contextos educativos, ampliando as

possibilidades de aprendizagem ao reconhecer e valorizar saberes diversos e plurais.
Compreendemos que a educação estar muito além de ser limitada, ela e ilimitada pois a cada dia surge novos métodos de ensinar e apreender.

Referências

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2010.

DEWEY, John. Democracia e educação: uma introdução à filosofia da educação.
(Obra original: Democracy and Education, 1916.)

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SILVA, Ana Lúcia de Almeida; SILVA, Maria das Graças de Souza e. A formação inicial e a continuada: diferenças conceituais que legitimam um espaço de formação permanente de vida. Cadernos CEDES, Campinas, v. 35, n. 95, p. 15-30, abr. 2015.